

# A extraordinária riqueza da Música Folclórica da Hungria

A Hungria tem dado muitas contribuições nos campos da música popular e clássica. A música folclórica húngara é uma parte proeminente da identidade nacional e continua a desempenhar um papel importante na música húngara. A música popular húngara tem sido influente em áreas vizinhas como a Roménia, Eslováquia, sul da Polónia e especialmente no sul da Eslováquia e na região romena da Transilvânia, ambos lar de um número significativo de húngaros. É também forte na área Szabolcs-Szatmár e na parte sudoeste do Transdanubio, perto da fronteira com a Croácia). O Carnaval de Busójárás em Mohács é um grande evento de música folclórica húngara, que antigamente apresentava a há muito estabelecida e bem conceituada orquestra de Bogyiszló.

A música clássica húngara foi durante muito tempo uma “experiência, feita a partir de antedecentes húngaros e em solo húngaro, para criar uma cultura musical consciente [usando o] mundo musical da canção popular” . Embora as elites húngaras tenham há muito ligações culturais e políticas com o resto da Europa, levando a um influxo de ideias musicais europeias, os camponeses rurais mantiveram as suas próprias tradições de tal modo que no final do século XIX os compositores húngaros puderam recorrer à música camponesa rural para (re)criar um estilo clássico húngaro.

Como relata [mek.oszk.hu](http://mek.oszk.hu), Béla Bartók definiu a música folclórica da seguinte forma: “A música popular é a soma de todas aquelas melodias que foram usadas numa espécie de comunidade humana numa área menor ou maior durante um certo período de tempo, como expressões espontâneas do instinto musical. Para simplificar, a música popular é composta de melodias que foram cantadas por muitas pessoas e durante muito tempo”. (Népzeneünk és a szomszéd népek zenéje [A nossa música

popular e a música folclórica dos povos vizinhos], p. 3, Budapeste, 1952).

*O que sabemos sobre as origens da música folclórica húngara?*

Supomos que devido ao facto de a língua húngara ser uma língua fino-úgrica, pode também ter algumas ligações com a música finlandesa. No entanto, segundo Ilmari Krohn, que tratou da coleção de canções folclóricas finlandesas, não é possível traçar um paralelo entre a música folclórica das duas nações, porque a música finlandesa é diatónica e, entre as suas antigas melodias, existem apenas exemplos pentacórdicos.

De facto, foram dois compositores húngaros que decidiram realizar uma pesquisa exaustiva sobre as raízes da música, pois no século 19-20, as pessoas começaram a reconhecer a importância da notação e da coleção de canções folclóricas. Embora estas canções também já existissem antes, mas o número de fontes gravadas era insignificante. Como [doktar.hagyományokhaza.hu](http://doktar.hagyományokhaza.hu) e [kiszely.hu](http://kiszely.hu) relatam, foi Béla Vikár que fez um avanço na coleção de canções populares ao revolucioná-la com o uso do fonógrafo.

Assim, Béla Bartók e Zoltán Kodály, compositores húngaros, guiados por Béla Vikár, iniciaram a sua viagem para recolher canções folclóricas no século XX. Zoltan Kodaly (1882-1967) [/www.szentesinfo.hu/](http://www.szentesinfo.hu/).

Perceberam que as melodias pertencentes ao património cultural oriental apareceram também na coleção musical dos eslovacos, dos croatas e dos romenos. Béla Bartók salientou que as provas que recolheu de cerca de VI-VII AD comprovam que os antepassados dos yürük provenientes da Anatólia viviam nos territórios entre a Europa e a Ásia.

Por conseguinte, viviam perto dos antepassados dos húngaros que viviam ao lado do Mar Cáspio e do Mar Negro nessa altura. Daí resulta claramente que as características da música

popular húngara, que não têm relações com as nações europeias ou vizinhas, têm de ser orientais.

Em 1982, Du Yaxiong, investigador de música chinesa, realizou a sua pesquisa no território chinês povoado pelas nações Ujgur e Jugar. Foi ele que revelou que o Jugar e as canções populares húngaras têm muito em comum: não é apenas a escala pentatónica, mas também a linha melódica descendente, as mudanças de quintas e as melodias recorrentes que também se encontram entre as características comuns.

*Quais são as características particulares da música folclórica húngara?*

Monofonia (unísono) – melodia reforçada apenas em unísono, típica das nações asiáticas. Tipo de recitação semelhante aos salmos – também aparece nas melodias asiáticas antigas e modernas, como nas canções populares ou nos lamentos Ritmo alongado. Algumas características orientais na entrega – rubato (literalmente no tempo roubado), parlando (entregue ou interpretado num estilo sugestivo de discurso). Uma gama muito pequena de diapasão (toda a bússola de tons musicais – Merriam Webster).